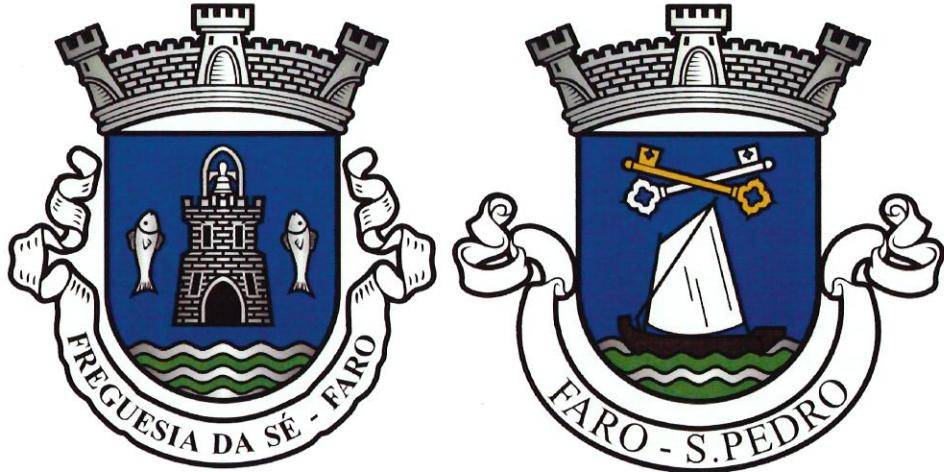


Informação Escrita da Presidente



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE FARO

União das Freguesias de Faro
Rua Reitor Teixeira Guedes, 2
8004-026 Faro
Telefone: 289889760
geral@uf-faro.pt
www.uf-faro.pt

4º relatório

4 de novembro a 15 de dezembro de 2025



INTRODUÇÃO.....	3
1. Principais atividades Realizadas.....	4
1.1 Gestão Interna e Organização dos Serviços.....	4
1.2 Articulação Institucional e Proteção Civil.....	4
1.3 Manutenção do Espaço Público.....	5
1.4 Educação e Comunidade Escolar.....	5
1.5 Associações, Cultura e Participação Cívica.....	6
1.6 Reuniões com Entidades Oficiais e Serviços.....	6
1.7 Eventos Institucionais, Comemorativos e Comunitários.....	6
1.8 Espaço Saúde.....	7
1.9 Apoios a Clubes e Associações.....	7
1.10 Outras Iniciativas.....	8
1.11 Orçamento e Vida Política.....	8
2. Situação orçamental:.....	8
2.1 Análise da situação orçamental.....	8
2.2 Verificação dos regimes de exercício do mandato dos membros do executivo a meio-tempo ou tempo inteiro.....	10



INTRODUÇÃO

O presente relatório de atividades tem como objetivo dar a conhecer o trabalho desenvolvido pelo Executivo da União das Freguesias de Faro – Sé e São Pedro, durante um período particularmente curto de mandato. Não obstante o reduzido tempo disponível, foi possível iniciar um conjunto significativo de ações, intervenções e articulações institucionais, demonstrativas de uma atuação responsável, próxima e orientada para as necessidades da população.

Desde o primeiro momento, o Executivo assumiu como prioridades a reorganização interna dos serviços, a valorização dos trabalhadores, a melhoria das condições de trabalho, bem como o reforço da articulação com entidades públicas, associações, comunidade educativa e tecido associativo local. Paralelamente, procurou-se assegurar uma resposta eficaz às ocorrências imprevistas, nomeadamente no âmbito da proteção civil, sem descurar a manutenção do espaço público e o apoio social às populações mais vulneráveis.

Apesar das limitações inerentes a um início de mandato, as iniciativas descritas neste documento refletem um compromisso claro com a boa gestão pública, a proximidade aos cidadãos e a construção de bases sólidas para o desenvolvimento futuro da União das Freguesias. O trabalho realizado constitui, assim, um ponto de partida para uma ação continuada, assente na participação, na transparência e na responsabilidade institucional.



1. Principais atividades Realizadas

1.1 Gestão Interna e Organização dos Serviços

No âmbito da gestão interna e da organização dos serviços, realizaram-se reuniões individuais com todos os funcionários, com o objetivo de auscultação, alinhamento de procedimentos e identificação de necessidades. Posteriormente, teve lugar uma reunião conjunta com todos os trabalhadores, promovendo a partilha de informação, a definição de prioridades e o reforço do espírito de equipa. Foi igualmente efetuada a compra de material e vestuário, incluindo Equipamentos de Proteção Individual (EPI), destinados às equipas de rua, reforçando as condições de segurança e de trabalho.

Foram realizadas reuniões individuais com os prestadores de serviços do Espaço Saúde, com vista à regularização da sua situação laboral.

Procedeu-se à mudança da secretaria da Presidente para a antiga sala dos vogais, otimizando a organização funcional dos espaços da Junta e criando condições de trabalho mais condignas.

No que respeita à área contabilística e administrativa, foi realizada a consulta prévia a três empresas para a contratação de um Técnico Oficial de Contas (TOC), uma vez que o TOC em funções manifestou a sua indisponibilidade para continuar no próximo ano, referindo que em virtude do excesso de trabalho na sua empresa, o mesmo inviabilizaria o desempenho de um trabalho de qualidade.

Foram ainda promovidas reuniões com a Associação Oficina e com a Rede de Autarquias Participativas, no âmbito do planeamento, avaliação e promoção da democracia participativa.

Destaca-se igualmente a organização, remoção de entulho e identificação dos bens a abater no armazém "Santa Maria", sítio na Rua do Jornal "O Algarve", n.º 37, tendo-se dado início às respetivas obras de requalificação, com o objetivo de melhorar as condições de trabalho e o bem-estar dos funcionários.

1.2 Articulação Institucional e Proteção Civil

Em estreita articulação e colaboração com a Proteção Civil Municipal e restantes entidades, a União das Freguesias de Faro acompanhou a intempérie associada à Tempestade Cláudia. No exercício das suas competências legais e no cumprimento do dever de colaboração com o sistema de proteção civil, a União das Freguesias tomou conhecimento da entrada da tempestade em território continental e procedeu à implementação de Medidas Operacionais de Antecipação, em articulação com a Proteção Civil Municipal.

Foram constituídas equipas de primeira intervenção com 24 horas de antecedência (H-24), tendo sido comunicados, à Proteção Civil Municipal, os meios disponíveis e a total disponibilidade operacional da União das Freguesias.



No âmbito desta operação, o executivo e os operacionais da União das Freguesias de Faro realizaram, entre sexta feira, dia 13, e domingo dia 15 de novembro, um total de 49 missões, que incluíram o abate de árvores em iminente risco de queda, o corte e remoção de árvores caídas na via pública, sobre veículos e habitações, a desobstrução da linha de água do Barranco dos Salgados, garantindo a integridade da linha ferroviária, bem como a sinalização de diversos perigos, prevenindo riscos para pessoas e bens.

1.3 Manutenção do Espaço Público

No âmbito da manutenção do espaço público, foram realizadas intervenções de reabilitação e manutenção do espaço público, nomeadamente na Praceta da Mutualidade, Avenida Calouste Gulbenkian, Praceta Boaventura Passos, Praceta Infante Dom Henrique, Rua Dorília Carmona e zona envolvente, e outros espaços verdes.

Paralelamente, em articulação com a CMF e com moradores, efetuaram-se visitas regulares a jardins e praças, com o objetivo de identificar áreas verdes a necessitar de reabilitação.

1.4 Educação e Comunidade Escolar

No domínio da educação, realizaram-se visitas a diversos estabelecimentos de ensino, em articulação com o Vereador com o pelouro da Educação, com vista ao levantamento de necessidades, nomeadamente na EB1 Alto Rodes; Agrupamento de Escolas Tomás Cabreira; Agrupamento Montenegro – EB Patação e EB Pontes de Marchil; e Agrupamento Pinheiro e Rosa, abrangendo as escolas pertencentes à União das Freguesias de Faro – Sé e São Pedro.

No que respeita a eventos escolares e educativos, destaca-se a participação na Comissão Consultiva do Plano Cultural de Escola do Agrupamento de Escolas João de Deus, no âmbito do Plano Nacional das Artes, bem como a presença na cerimónia de hastear da Bandeira Eco-Escolas da EB Dr. José Neves Júnior.

O Executivo marcou igualmente presença na marcha realizada sob o lema “E em vez do medo...”, no âmbito do Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres, dinamizado pelo Agrupamento de Escola João de Deus em parceria com os diversos agrupamentos do Concelho.

Procedeu-se a inauguração das luzes de Natal da EB Alto Rodes e ao acender das luzes de Natal nas escolas EB Dr. José Neves Júnior, EB Joaquim Magalhães, EB Santo António do Alto e EB D. Afonso III, bem como nas comunidades da Culatra e dos Hangares.

Participámos na Festa de Natal da Escola Básica Ria Formosa e procedeu-se à tomada de posse no Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Tomás Cabreira.



1.5 Associações, Cultura e Participação Cívica

Foram promovidas reuniões e encontros com diversas associações e movimentos, com vista ao desenvolvimento de atividades conjuntas, nomeadamente com o Movimento Pró-Animal Faro e a Cabana da Meia Noite, a Associação Transparência Internacional – Portugal, a Glocal, a Comunidade de São Paulo e a Fábrica da Igreja de São Pedro de Faro e a Associação PRAVIDA.

Foi também realizada uma reunião com Associação WallRide, no âmbito da apresentação de um projeto de dinamização do skate parque.

Realizaram-se ainda reuniões na Culatra com a Associação de Moradores da Ilha da Culatra, a Associação Nossa Senhora dos Navegantes, o Clube União Culatrense e a Associação de Moradores dos Hangares.

Destaca-se igualmente o apoio à Oficina “Reparamos Juntos”, dinamizada pelo coletivo R.Util (grupo informal que dinamiza encontros para reparação comunitária de pequenos eletrodomésticos).

1.6 Reuniões com Entidades Oficiais e Serviços

No âmbito da articulação institucional, realizou-se uma reunião com a FAGAR relativa ao projeto piloto do Ecocentro Móvel, prevendo a colocação de dois ecocentros móveis destinados à recolha seletiva de resíduos, tais como cortiça, pilhas, pequenos eletrodomésticos e talheres, entre outros resíduos. Estamos a proceder à identificação dos locais de colocação destes ecocentros.

Teve igualmente lugar uma reunião com o ACeS – (Agrupamento de Centros de Saúde), Algarve Central com vista à elaboração de futuros protocolos de colaboração.

1.7 Eventos Institucionais, Comemorativos e Comunitários

A União das Freguesias marcou presença em diversos eventos institucionais, comemorativos e comunitários, destacando-se o almoço convívio do Moto Malta de Faro, as cerimónias comemorativas do Armistício, do fim da Guerra do Ultramar e do 102.º aniversário do Núcleo de Faro da Liga dos Combatentes, bem como o 143.º aniversário dos Bombeiros Sapadores de Faro.

Participou ainda no jantar da Confraria da Tábua Quadrada, com entrega de troféu de homenagem ao cantor Vítor Silva, na inauguração da nova LAMA Black Box da Associação LAMA Teatro, no almoço de Natal do Judo Clube do Algarve e no jantar de Natal da ARPI.



1.8 Espaço Saúde

No mês de novembro, no âmbito do Espaço Saúde, realizaram-se as seguintes consultas e tratamentos:

Consultas/Tratamentos	Pago	Isentas	Total
Acupuntura	22	2	24
Dentista	52	21	73
Enfermagem	0	27	27
Nutrição	0	0	0
Psicologia	33	19	52
Terapia da Fala	61	39	100
Total	168	108	276

1.9 Apoios a Clubes e Associações

No âmbito dos apoios financeiros, foram concedidos apoios ao evento Solstícias, da Associação Recreativa e Cultural dos Músicos; à preparação para o Mundial Feminino da Associação Carlota CSC28; à campanha anual “10 Milhões de Velas – Um Gesto pela Paz”, da Cáritas Diocesana do Algarve; e ao apoio ao Natal das crianças e jovens acolhidos na Casa de Acolhimento do Instituto D. Francisco Gomes.

Na área social, procedeu-se à entrega de cabazes de Natal a 160 famílias em situação de carência económica.

Entre os dias 7 de novembro e 17 de dezembro, foram cedidas carrinhas a vários clubes e associações, nomeadamente Sporting Clube Farense (Basquetebol e Futsal), Associação Five Elements Jiu-Jitsu no Algarve, Academia de Karaté de Faro, Altimetria Associação Desportiva, Clube de Futebol “Os Bonjoanenses”, Corpo Nacional Escutas 1172- São Luís e CRUA – Clube de Rugby Universitário do Algarve.

No que respeita à cedência de material, foram disponibilizados 20 bancos corridos e 10 mesas para o evento Solstícias, da Associação Recreativa e Cultural dos Músicos.



1.10 Outras Iniciativas

Realizaram-se reuniões e contactos com agentes culturais e produtores, nomeadamente com Inês Pronto, produtora dos Manga Limão, uma banda emergente de Faro, para uma possível parceria futura.

1.11 Orçamento e Vida Política

Procedeu-se à apresentação do orçamento aos partidos integrantes na Assembleia de Freguesia.

2. Situação orçamental:

2.1 Análise da situação orçamental

Analizando o período em análise(04/11/2025), temos a seguinte composição das receitas:

Receitas	Rubricas	Receita Arrecadada
Receitas Correntes	Impostos Diretos	32 030,05 €
	Taxas, multas e outras penalidades	2 202,00 €
	Transf. Correntes	99 883,70 €
	Venda de Bens e Serviços	5 349,61 €
	Outras Receitas Correntes	0,00 €
	Total	139 465,36 €
Receitas de Capital	Transferências de Capital	0,00 €
	Total	0,00 €
	TOTAL	139 465,36 €



Neste curto período a União arrecadou 139.465,36 €, para fazer face a todos os gastos de gestão corrente e investimentos necessários à boa organização e execução de todo o trabalho realizado.

Por outro lado, as despesas, para o período em análise, têm a seguinte composição:

Despesa	Rubricas	Despesa Paga
Despesa Corrente	Despesas com Pessoal	77 287,88 €
	Aquisição Bens e Serviços	38 424,87 €
	Transf. e subs. Correntes	1 973,30 €
	Outras Despesas Correntes	177,13 €
		117 863,18 €
Total		
	Aquisição Bens Capital	2 322,04 €
	Transferências de Capital	0,00 €
Total		2 322,04 €
TOTAL		120 185,22 €

Analizando as despesas, estas totalizam, no período em questão, 120.185,22 €, sendo representadas na sua grande maioria por despesas correntes.

De notar o saldo positivo durante o período em análise, ou seja, quando subtraímos as despesas pagas às receitas geradas, o saldo é positivo no valor de 19.280,14 €.



Situação financeira:

Numerário	Saldo a 12/12
Caixa	249,50 €
Bancos	Saldo a 12/12
Banco Português de Investimento (BPI)	152 490,84 €
Caixa Geral de Depósitos (CGD)	592 708,65 €
Caixa de Crédito Agrícola (CCAM)	19 448,29 €
Total	764 897,28 €

A situação financeira da União de Freguesias de Faro, a 12 de dezembro de 2025, é de estabilidade, apresentando um saldo de 764.897,28 €. Este valor permitirá que haja um investimento tanto na melhoria das condições e infraestruturas da Freguesia a iniciar já no ano de 2026, bem como proporcionar melhorias na qualidade de vida das pessoas que residem, trabalham e passam pela freguesia todos os dias.

2.2 Verificação dos regimes de exercício do mandato dos membros do executivo a meio-tempo ou tempo inteiro

Nos termos do artigo 18º, nº 2, alínea b) da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro na sua redação atual, compete ao Presidente da Junta de Freguesia decidir sobre o exercício de funções dos vogais a tempo inteiro ou a meio tempo.

E

De acordo com o estipulado na alínea d) do nº 3 e nº 4 do artigo 27º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, alterado pela Lei nº5-A/2002, de 11 de janeiro, “*Podem ainda exercer o mandato em regime de tempo inteiro mais dois vogais do órgão executivo das Freguesias com mais de vinte mil eleitores*” desde que seja suportado na íntegra pelo orçamento da Freguesia e sem que o encargo anual com a respetiva remuneração ultrapasse 12% do valor total da receita constante na conta de gerência do ano anterior nem do valor inscrito no orçamento em vigor.



A Presidente de Junta decidiu que, numa primeira fase, o secretário André Lara, exerceria o seu mandato em regime de tempo inteiro e a vogal Ana Santos, exerceria o seu mandato a regime de meio tempo.

Verifica-se que esta Junta de Freguesia cumpre todos os requisitos exigidos como a seguir se descrevem:

REQUISITOS

Nº de Eleitores em 01-10-2025	39 423		
Valor total da receita na conta de gerência 2024	1 463 930,62 €	x 12 %	175 671,67 €
Valor inscrito no orçamento em vigor (2025)	1 497 239,92€	x 12 %	179 668,79 €

Remuneração Mensal	Seg. Social (23,75%) Facultativo	Subs. Refeição	Valor Mensal	Nº de Meses	Valor Anual	Vogais Tempo Inteiro/ Meio Tempo	Valor Total do Encargo
2092,53 €	496,97 €	132,00 €	2 721,50 €	14	38 101,00 €	1	38 101,00 €
1 046,27€	248,48€		1 294,75	14	18 126,50€	1/2	18 126,50€
418,51 €	99,39 €		517,90€	12	6 214,80€	1	6 214,80 €
209,26 €	49,69€		258,95€	12	3 107,40€	1/2	3 107,40
ENCARGO TOTAL ANUAL							65 549,70€

Face ao exposto e dado o grande número de competências atribuídas por Lei às Juntas de Freguesia, bem como a vasta área desta União de Freguesias, o seu elevado número de eleitores e ainda o cumprimento das novas competências torna-se necessário, tendo em vista um bom desempenho e a melhor e mais rápida resposta às solicitações diárias, atualizar os regimes dos mandatos de dois membros do executivo, em regime de tempo inteiro e meio tempo.

Assim e em cumprimento da alínea a), nº 2 do artigo 18º da Lei nº75/2013, de 12 de setembro alterada pela Lei nº 66/2020, de 4 de novembro, informa-se que os membros do executivo da Junta que exercem as funções de Secretário, André Lara Ramos e a vogal Ana Luísa Santos, exercem o mandato em regime de tempo inteiro e meio tempo, respetivamente.

Mais se informa que a partir de 1 de fevereiro de 2026, pretende-se que a vogal Ana Luísa Santos, exerça o seu mandato a tempo inteiro.

Verifica-se que esta Junta de Freguesia cumpre todos os requisitos exigidos como a seguir se discrimina:

REQUISITOS

Nº de Eleitores em 01-10-2025	39 423		
Valor total da receita na conta de gerência 2024	1 463 930,62 €	x 12 %	175 671,67 €
Valor inscrito no orçamento em vigor (2025)	1 497 239,92€	x 12 %	179 668,79 €

Remuneração Mensal	Seg. Social (23,75%) Facultativo	Subs. Refeição	Valor Mensal	Nº de Meses	Valor Anual	Vogais Tempo Inteiro	Valor Total do Encargo
2092,53 €	496,97 €	132,00 €	2 721,50 €	14	38 101,00 €	2	76 202,00 €
418,51 €	99,39 €		517,90€	12	6214,80€	2	12 429,60 €
ENCARGO TOTAL ANUAL							88 631,60 €

Faro, 15 de dezembro de 2025

A Presidente



(Paula Matias)